

LUCIANA FERNANDES BRUNO

Psicóloga Clínica pela UNIFOR. Especialista em Psicologia Organizacional pela UNIFOR. Especialista em Filosofia Moderna do Direito, pela UECE e ESMP – Escola Superior do Ministério Público do Ceará. Professora de Psicologia Jurídica da FAECE – Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, e da FAFOR – Faculdade de Fortaleza. Mestranda em Psicologia, pela UNIFOR.

ASPECTOS PSICO-ANTROPOLÓGICOS DA FILOSOFIA DO DIREITO DOS SOFISTAS

2ª Edição



Rio – São Paulo – Fortaleza
2009

Capa:
Heron Cruz

Editoração Eletrônica:
Egberto Nogueira

Revisão:
Francisco J. Carvalho

Copyright © Luciana Fernandes Bruno – junho de 2007 – 1ª Edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B894a Bruno, Luciana Fernandes.
Aspectos Psico-Antropológicos da Filosofia do Direito dos Sofistas / Luciana Fernandes Bruno. Fortaleza: **ABC Editora**, 2009.

110 p. il.

1 - Filosofia do Direito; 2 - Os Sofistas; 3 - Antropologia Filosófica;
4 - Psicologia do Conhecimento. I - Título.

CDD: 340.1

Pedidos de Exemplos:

E-mail: lucianafbruno@uol.com.br

ABC Editora

Rua Eduardo Salgado, 156 -Aldeota - CEP 60150-140 - Fone: **3264-3648**

Livrarias **O Gabriel** - Fone: **9983-1485**

Na **Faculdade de Direito da UFC** - Fone: **3231-8851** e na **Universidade de Fortaleza - UNIFOR** Fone: **3273-4193**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1	19
Antecedentes Históricos e Políticos da vitória da democracia de Péricles	19
1.1. O movimento sofista: situação sócio-histórica	21
1.2. A sofística como uma teoria da subversão da ordem estabelecida	23
CAPITULO 2	31
Protágoras e o relativismo psico-antropológico (o homem como medida do ser e do conhecer)	31
2.1 Idéias jurídicas sobre a pena como castigo e como correção	35
CAPITULO 3	41
O direito do mais forte ou o direito como vontade dos poderosos	41
3.1 Górgias e o ceticismo. Idéias Jurídicas. O confronto com Sócrates	41
3.2 A admissão de um direito do mais forte. Cálicles e o direito como vontade dos poderosos	44
3.3 As lições de Trasímaco. Diferenciações entre Cálicles e Trasímaco	50

CAPITULO 4	55
Aspectos psico-antropológicos da filosofia do direito dos sofistas	55
4.1 Os jovens sofistas e a idéia de um direito nascido da natureza humana	57
4.2 O igualitarismo radical. Alquidam, Antifonte e Licófron como precursores dos direitos humanos modernos	58
CAPITULO 5	65
A reação da tradição histórica contra os sofistas. Deturpação intencional e ideológica	65
5.1 O resgate da sofística: Hegel, Nietzsche, Adolfo Menzel e Arnaldo Vasconcelos	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
QUESTIONÁRIO	85
QUESTÕES OBJETIVAS	97
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	105